

Prevalência de Dismenorreia e Fatores Associados

Luana Brito dos Santos, Alianny Raphaely Rodrigues Pereira, Maria Luciana da Cunha Peixoto, Caroline Gomes Gonçalves, Lucas Renato Luna e Silva, Grasiéla Nascimento Correia, Adriana Gomes Magalhães, Diego de Sousa Dantas*

1. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí. Santa Cruz, RN, Brasil

*e-mail: diegodantas1@gmail.com

Introdução. A dismenorreia se caracteriza por quadro de dor uterina intensa em forma de cólica durante o período menstrual, acometendo 90% das mulheres em alguma fase da sua vida reprodutiva. **Objetivos.** O intuito do presente estudo foi verificar a prevalência de dismenorreia e seus fatores associados em mulheres em idade fértil do município de Santa Cruz. **Método.** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, desenvolvido junto a uma amostra não-probabilística de 166 mulheres adultas em idade reprodutiva (19 – 49 anos), adscritas às Unidades de Saúde da Família do município de Santa Cruz – RN. Foram arroladas 170 mulheres, porém 4 foram excluídas por não concluírem o protocolo de pesquisa. A variável desfecho foi avaliada por meio de autorrelato de dor uterina intensa em forma de cólica durante o período menstrual. As variáveis independentes (sócio demográficas, histórico reprodutivo e autopercepção de saúde), foram obtidas por meio de questionário simples elaborado especificamente para a pesquisa. Os dados foram analisados por estatística descritiva e inferencial por meio do software SPSS® versão 20.0 e o nível de significância adotado foi de $p \leq 0,05$. O protocolo de pesquisa foi aprovado sob o número CAAE: 49237315.9.0000.5568. **Resultados.** A prevalência de dismenorreia observada no presente estudo foi de 53,6%, mulheres entre 19 a 24 anos (OR= 2,48;IC95% 1,14-5,43), que tiveram menarca em idade igual ou inferior a treze anos (OR= 1,93;IC95% 1,00-3,69) e referiram dor ao evacuar (OR: 2,63;IC95% 1,13-6,11) possuem maior probabilidade de referir dismenorreia, já mulheres que relataram função intestinal normal, tiveram menores chances de referir tal agravo (OR=0,48;IC95% 0,25-0,93). Entretanto, fatores como raça, escolaridade, estado civil, utilização de método contraceptivos, função sexual, paridade, tipo de parto, aborto provocado ou espontâneo e autopercepção de saúde não apresentaram associação à dismenorreia. **Conclusão.** A prevalência de dismenorreia na faixa etária de 19 a 49 anos foi de 53,6%, fatores como ser mais jovem, ter tido menarca mais cedo e referir dor durante a evacuação estiveram associados a presença de dismenorreia.

Descritores: Dismenorreia; saúde da mulher; saúde.